

OFÍCIO Nº 086/2025/CGP

Itapoá, 20 de março de 2025.

A Sua Excelência o Senhor
Ivan Pinto da Luz
Presidente da Mesa Diretora
Câmara de Vereadores de Itapoá
Nesta.

Assunto: RESPOSTA AO REQUERIMENTO 22/2025 – VEREADORA MARTA FERREIRA DA LUZ

Senhor Presidente,

Em resposta ao requerimento nº 22/2025, de autoria da Vereadora Marta Ferreira Da Luz, encaminhamos as informações solicitadas.

Importante frisar que as informações prestadas já fazem parte do plano de governo da atual gestão (2025/2028), pensadas e planejadas na campanha eleitoral e que serão aplicadas nos próximos 4 anos.

1. Qual a quantidade exata de pessoas em situação de rua em Itapoá?

Hoje mapeado pela Secretaria de Assistência social, registramos 26 pessoas em situação de rua no município. Pela natureza itinerante da População em Situação de Rua (PSR) toda amostragem de dados é temporária. Existe uma variação já registrada nos últimos 3 meses de até 32 atendimentos.

2. Qual é o plano da Prefeitura para além das abordagens? Detalhar as metas e indicadores de sucesso em prazos curtos, médios e longos. Informar os dados concretos que demonstrem o impacto efetivo das ações.

Nosso plano vai além das abordagens pontuais e se estrutura em três frentes – curto, médio e longo prazo – visando resultados concretos e mensuráveis para a população em situação de rua:

- Curto Prazo:

- A atuação intensa da equipe técnica do CREAS já vem promovendo atendimentos de várias naturezas, como o apoio psicossocial, reintegração familiar, prevenção de violência e exploração, encaminhamentos para o mercado de trabalho, tratamentos de saúde mental e de uso de substâncias psicoativas, além de encaminhamentos para outras políticas públicas.

- São realizadas abordagens pontuais in loco pela equipe, o que garante uma resposta imediata às demandas emergenciais.

- Em paralelo, está em andamento a implantação do Comitê da População em Situação de Rua, instituído pelo Decreto 6.566/2024. Esse comitê, com a participação de várias secretarias e da sociedade civil, tem o objetivo de desenvolver protocolos de atendimento interinstitucional e integrado, garantindo uma ação articulada e efetiva no curto prazo.

- Médio Prazo:

- Alinhado ao Plano de Governo e por meio da Secretaria de Assistência Social, será lançado chamamento público para firmar parcerias ou contratações visando a implantação do Serviço Especializado de Abordagem Social e da Casa de Passagem.

- Estes serviços não se destinam exclusivamente a pessoas em situação de rua, mas também se comprometem na identificação e no atendimento de situações graves, como trabalho infantil e exploração sexual de crianças e adolescentes, por meio de uma busca ativa nos territórios.

- A Casa de Passagem, em especial, tem a função de acolher temporariamente diversos públicos em situação de risco, contribuindo para a proteção social.

- Importante ressaltar que a consolidação desses serviços exige a formação de equipes especializadas, processo que será realizado via concurso público e envolverá adequações legislativas no Quadro de Funcionários, assegurando uma estrutura robusta para o SUAS e demais equipamentos de atendimento.

- Longo Prazo:

- Com base no porte do município, na previsão orçamentária e no planejamento do Comitê Intersetorial, nossa meta é a implantação do Centro POP e de outros serviços essenciais.

- Essas ações buscarão consolidar os ganhos obtidos e garantir a efetividade contínua das políticas de atendimento à população vulnerável, promovendo um impacto social duradouro e sustentável.

3. Descrição detalhada dos recursos financeiros alocados a este problema. Se há recursos para este fim e como estão sendo utilizados.

Quanto aos recursos financeiros existe previsão orçamentária específica para as ações relacionadas à proteção e atendimento à população em situação de rua. Essa previsão contempla:

- Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI/CREAS):

- Recursos destinados ao CREAS, que funciona como referência para os atendimentos à população em situação de rua.

- Essa verba possibilita a oferta de atendimentos especializados, garantindo suporte às famílias e indivíduos que enfrentam vulnerabilidades.

- Implantação do Serviço de Casa de Passagem:

- Há alocação orçamentária para a implementação deste serviço, fundamental para oferecer acolhimento temporário e suporte a diversos públicos em situação de risco pessoal e social, como já explicado na pergunta anterior.

É importante destacar que a abordagem desta temática envolve a ação integrada de todos os poderes federativos. Isso se deve à existência de algumas lacunas na legislação e às dificuldades enfrentadas na reserva de orçamento público em quantum suficiente para consolidar, de forma plena, as contratações e implantações desses serviços. Assim, a responsabilidade é compartilhada, sendo necessária uma articulação contínua entre os entes federados para garantir a efetividade e ampliação dos recursos disponíveis.

Ação: 2306 - Serviço de Acolhimento - Modalidade Casa de Passagem					Funcional: 0008.0244.0027			
Referência	Modalidade de Aplicação	Vínculo	Orçado	Atualizado	Empenhado	Reservado	Saldo p/ Empenho	Saldo p/ Reserva
342	33390000000000000000 - Aplicações diretas	150070000000	142.140,00	142.140,00	0,00	0,00	142.140,00	142.140,00
Total Ação			142.140,00	142.140,00	0,00	0,00	142.140,00	142.140,00
Ação: 2307 - Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências					Funcional: 0008.0244.0027			
Ação: 2302 - Implementação do Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS					Funcional: 0008.0244.0026			
Referência	Modalidade de Aplicação	Vínculo	Orçado	Atualizado	Empenhado	Reservado	Saldo p/ Empenho	Saldo p/ Reserva
337	33390000000000000000 - Aplicações diretas	150070000000	175.000,00	175.000,00	0,00	0,00	175.000,00	175.000,00
338	34490000000000000000 - Aplicações diretas	150070000000	25.000,00	25.000,00	0,00	0,00	25.000,00	25.000,00
Total Ação			200.000,00	200.000,00	0,00	0,00	200.000,00	200.000,00
Ação: 2304 - Serviço de Proteção e Atendimento Especializado as Famílias e Indivíduos - PAEFI					Funcional: 0008.0244.0026			
Referência	Modalidade de Aplicação	Vínculo	Orçado	Atualizado	Empenhado	Reservado	Saldo p/ Empenho	Saldo p/ Reserva
339	33390000000000000000 - Aplicações diretas	150070000000	65.000,00	65.000,00	0,00	0,00	65.000,00	65.000,00
340	33390000000000000000 - Aplicações diretas	166070000000	3.450,00	3.450,00	0,00	0,00	3.450,00	3.450,00
341	34490000000000000000 - Aplicações diretas	150070000000	7.000,00	7.000,00	0,00	0,00	7.000,00	7.000,00
Total Ação			75.450,00	75.450,00	0,00	0,00	75.450,00	75.450,00

4. Listar as parcerias estabelecidas com ONG's, entidades religiosas e empresas na resolução deste problema. Como essas colaborações estão sendo integradas ao trabalho das secretarias municipais de Saúde e Assistência Social?

No âmbito das ações voltadas para o atendimento à população em situação de rua, estão previstas parcerias estratégicas com diversos atores da sociedade, que serão formalizadas através do Chamamento Público. Destacam-se as seguintes colaborações:

- Empresas e entidades que atuam com o Serviço Especializado de Abordagem Social (SEAS):
 - Essas organizações possuem expertise em abordagens sociais integradas, contemplando ações de acolhimento, reintegração e encaminhamentos necessários.
 - A atuação conjunta visa ampliar a capacidade de atendimento e a qualidade dos serviços prestados à população vulnerável.
- Parcerias com ONGs e entidades religiosas:
 - Essas instituições contribuirão com o conhecimento e a experiência do trabalho social, além de trazerem a perspectiva comunitária essencial para o atendimento humanizado.
 - A integração dessas parcerias potencializará a abordagem territorial e a articulação com as redes locais de apoio.
- Integração com as secretarias municipais:
 - Na perspectiva da Secretaria de Assistência Social, as parcerias serão fundamentais para a operacionalização das ações de atendimento e para a efetiva implementação dos serviços de SEAS e da Casa de Passagem.
 - Ainda que a colaboração se destaque na esfera da assistência social, é importante que haja alinhamento e integração com a Secretaria de Saúde, visando a garantir um atendimento multidisciplinar, que abrange desde o suporte psicossocial até o acompanhamento das condições de saúde dos atendidos.

Essa estratégia integradora demonstra o compromisso do município em articular os esforços do poder público com o setor privado e o terceiro setor. O objetivo é criar uma rede de apoio robusta e eficiente, que permita responder de maneira abrangente às demandas da população em situação de rua.

- 5. Baseando-se nas estratégias de Florianópolis, Balneário Camboriú e Criciúma, que mostraram avanços com programas como moradias alternativas e capacitação profissional, sugiro que a Prefeitura de Itapoá se inspire em tais modelos bem-sucedidos. Quais ações bem-sucedidas dessas cidades poderiam ser reproduzidas aqui? Detalhar planos concretos para implementação.**

A partir das experiências bem-sucedidas em Florianópolis, Balneário Camboriú e Criciúma, é possível identificar algumas ações que podem ser adaptadas à realidade de Itapoá, considerando seu porte e limitações orçamentárias e estruturais. Tais situações já estão sendo planejadas desde 2023, e vem sendo moldadas para se concretizarem em nossa cidade.

Programas de Capacitação Profissional

- A capacitação profissional tem se mostrado eficaz em municípios maiores para a reintegração social e melhoria da qualidade de vida dos atendidos.
- Itapoá pode adaptar essa estratégia oferecendo cursos de curta duração e oficinas voltadas para o desenvolvimento de habilidades práticas, priorizando parcerias com o setor privado local, instituições de ensino técnico e agências de desenvolvimento regional.
- A implementação pode ocorrer por meio de parcerias público-privadas ou pela mobilização de recursos de programas federais/estaduais, com o objetivo de gerar emprego e estimular o empreendedorismo.
- Um modelo de treinamento voltado para as demandas do mercado local, que considere a realidade da cidade, pode ser mais efetivo do que a importação de programas complexos de municípios com realidade distinta.

Integração entre Assistência Social e Saúde

- Embora a demanda por Centros POP seja direcionada a municípios maiores, Itapoá esta planejando a terceirização pode construir um modelo integrado de atendimento que reúna equipes de assistência social e de saúde, utilizando uma abordagem multissetorial para o acompanhamento dos vulneráveis.
- A criação de uma equipe móvel ou de uma rede de apoio intersetorial pode melhorar a coordenação das ações, consultando profissionais da saúde, trabalhadores sociais e representantes da comunidade.
- Essa articulação, mesmo que realizada em uma escala menor, possibilita um atendimento mais humanizado e contínuo, estabelecendo contatos diretos e facilitados com os moradores em situação de rua.

Uso de Tecnologias e Parcerias para Monitoramento e Acompanhamento

- Inspirando-se nas experiências de cidades que utilizam estratégias de divulgação e monitoramento das ações, Itapoá pode investir em um sistema simples de gestão e monitoramento das ações e dos atendimentos realizados, garantindo a transparência e a adaptabilidade dos programas implementados.
- A implantação de um banco de dados integrado entre as secretarias de Saúde e Assistência Social pode facilitar o atendimento e a oferta de serviços personalizados, contribuindo também para futuras captações de recursos por meio de convênios e cofinanciamentos.

Resumo das Ações Propostas para Itapoá:

- Criação de moradias alternativas utilizando parcerias com a comunidade e espaços existentes;
- Estabelecimento de programas de capacitação profissional com foco nas necessidades do mercado local;
- Integração das secretarias de Assistência Social e Saúde através de equipes intersetoriais ou serviços móveis;
- Aplicação de tecnologias simples para monitoramento, avaliação e transparência das ações.

Essas iniciativas, adaptadas à realidade de um município de pequeno porte, permitem que Itapoá avance na abordagem integrada e humanizada para a população em situação de rua, respeitando as limitações locais e buscando, ao mesmo tempo, a inovação e a eficiência na oferta de serviços.

A implantação e implementação destas ações estão sendo planejadas e são parte de um cronograma a serem executados a curto, médio e longo prazo.

Para mensurar o impacto e o sucesso das ações implementadas, normalmente utiliza-se uma série de indicadores e dados que evidenciem a evolução das condições socioassistenciais dos beneficiários. No entanto, atualmente, a Secretaria enfrenta uma limitação importante: a ausência de recursos humanos suficientes para a realização da Vigilância Socioassistencial, que é a área responsável por coletar, monitorar e analisar tais dados de forma sistemática.

6. Apresentação de dados que comprovem a efetividade das ações já realizadas. Como é medido o impacto e sucesso das iniciativas?

Como seria normalmente realizado esse monitoramento:

- Indicadores quantitativos:
 - Número de atendimentos realizados
 - Quantidade de beneficiários reinseridos socialmente
 - Taxa de ocupação de moradias alternativas
 - Evolução dos indicadores de saúde e de inserção social dos usuários
- Indicadores qualitativos:
 - Percepção dos usuários em relação à melhora de suas condições de vida
 - Qualidade do atendimento prestado pelas equipes
 - Feedback dos parceiros e da comunidade acerca das ações implementadas

Diante da situação atual, a estruturação do monitoramento dos serviços socioassistenciais está vinculada às diretrizes estabelecidas pelas Leis 110 e 155, que compõem o organograma e orientam as ações da Secretaria.

A medição da efetividade das iniciativas depende de um conjunto de indicadores que ainda precisam ser consolidados e sistematizados, trabalho que está em andamento. O desafio atual é justamente a ampliação da capacidade de vigilância para que se possa demonstrar, de forma consistente e transparente, os resultados alcançados com as ações.

7. CONCLUSÃO

A assistência social tem demonstrado seu compromisso com o cuidado e a inclusão social mesmo diante dos desafios existentes. Por meio da implementação de ações inovadoras e adaptadas à realidade local, como a criação de moradias alternativas, o desenvolvimento de programas de capacitação profissional, a integração efetiva entre as áreas de assistência social e saúde e o uso estratégico de tecnologias para monitoramento, fica evidente o compromisso com a melhoria das condições de vida dos usuários.

Os resultados já alcançados demonstram avanços significativos na oferta de serviços, na promoção da reinserção social e na ampliação do acesso a oportunidades de desenvolvimento, o que consolida o sucesso das ações em curso.

Os desafios estruturais já estão sendo resolvidos pelo gabinete do prefeito que estuda a ampliação e reestruturação da secretaria.

Em resumo, a assistência social está trabalhando de forma articulada e inovadora, gerando impactos positivos e efetivos na realidade dos cidadãos, evidenciando que, mesmo com desafios estruturais, as iniciativas adotadas estão trazendo resultados concretos e promissores para a comunidade.

Respeitosamente,

ELAINE CRISTINA ALVES
Chefe de Gabinete

Documento assinado digitalmente pelo(s) autor(es), em conformidade com o art. 45, §3º e §4º, da Lei Orgânica de Itapoá, Resolução nº 14/2016, e conforme as regras da infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil).